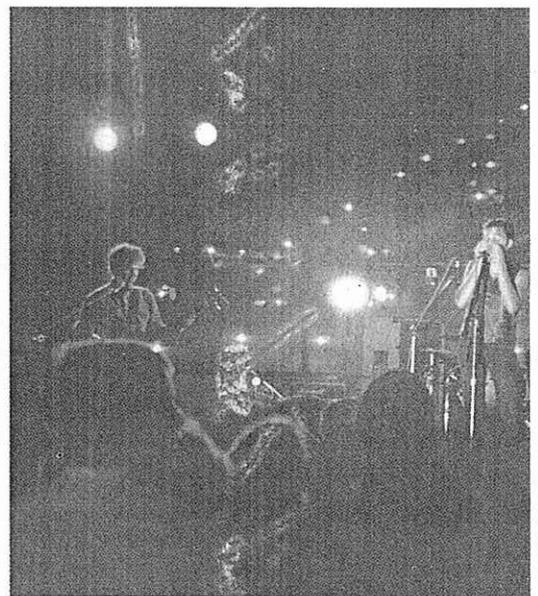
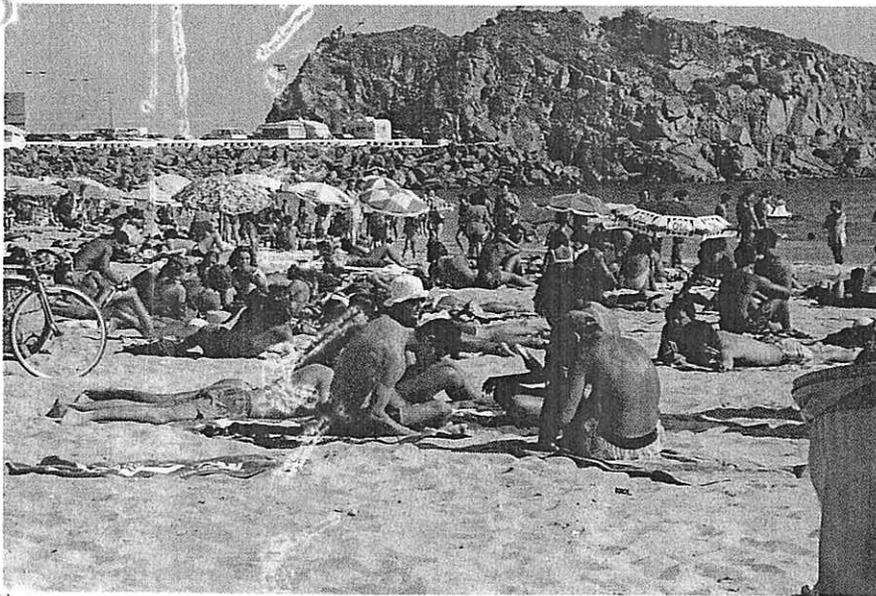


ANO XVIII N.º 92 Julho / Agost. / Set. 1995

EDIÇÃO C. M. S.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



*O Verão Quente de Sines  
Geminação Sines - Nisa - Vidigueira - Évora  
Feira das Indústrias do Alentejo Litoral e Interior*

# SUDOESTE ALENTEJANO E COSTA VICENTINA JÁ É PARQUE NATURAL

*Desde 21 de Setembro de 1995 que a Paisagem Protegida do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, criada em Julho de 1988, passou definitivamente a Parque Natural.*

*Foi já nomeada a Comissão Directiva cujo Presidente é o Historiador, dr. João Nunes, que substituirá o arquitecto João Lagido.*

*No entanto, houve divergências quanto à composição do Conselho Directivo. De acordo com o que ficou estipulado, haverá apenas 1 representante das Câmaras de Sines, Odemira Vila do Bispo e Aljezur, contra o desejo expresso dos autarcas que defendem que deve haver um representante por cada Câmara.*

*Os três documentos que saíram no Diário da República, ou que estão em vias de sair, um é um decreto regulamentar que cria o Parque Natural;*



*outro é um decreto regulamentar do Plano de Ordenamento do Parque Natural e ainda uma portaria que fixa os critérios de emissão de pareceres pela Comissão Directiva do Parque.*

*No 1º documento especificam-se os objectivos do Parque: “gestão racional dos recursos naturais, paisagísticos e socioeconómicos que caracterizam a região e o desenvolvimento das acções tendente à salvaguarda dos mesmos”. “A promoção do desenvolvimento económico e do bem estar das populações e salvaguarda do património arquitectónico, histórico ou tradicional da região.”*

*O segundo decreto é o Plano de Ordenamento do Parque e define as formas de utilização dos 75 mil hectares de faixa costeira entre S. Torpes e Burgau e pretende “assegurar a protecção e a valorização dos valores naturais, paisagísticos e culturais” e também “enquadrar as actividades humanas no ambiente rural através da gestão racional de recursos naturais, actividades turísticas, recreativas e de lazer com vista a promover o desenvolvimento económico e o bem estar das populações”. Determina também cinco actividades proibidas na área das quais três dizem*

## FICHA TÉCNICA

Boletim Municipal de Sines

Ano XVIII N.º 92 Julho / Agosto / Setembro 1995

### Propriedade

Câmara Municipal de Sines

Telef. (069) 86 21 88 - Fax (069) 63 30 22

### Director

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

### Redacção e Coordenação

#### Redactor

João do Ó Pacheco

Fotografia e Grafismo

Gabinete de Informação

### Depósito Legal

44915/91

### Composição e Impressão

GRAFISINES - Artes Gráficas, Lda.

ZIL 1 Lote 35 • Tel. (069) 63 67 68 • 7520 SINES

Tiragem 4.000 Exemplares

## DO ALENTEJO LITORAL E INTERIOR



*Portuária, Serralharia Civil e Alumínios, Materiais de Construção Civil, Fundição de Alumínio Decorativo, etc.*

*A Câmara Municipal de Sines tem, no entanto, vindo a esforçar-se por conseguir angariar do interior do Alentejo mais representações que possam reflectir de facto o nome do certame mas a profunda crise que grassa por todo o Alentejo tem, de certa forma, impedido ou restringido uma tal participação. Ainda assim, a venda dos 61 stands foi de tal forma rápida*

*que nos dá incentivo para pensar até num possível alargamento do recinto da Feira. E a ideia não é peregrina se pensarmos que nos três dias da Feira houve uma afluência de mais de 10.000 visitantes. A promoção publicitária mais agressiva do Certame no interior da província poderá vir a ser a pedra de toque para um eventual crescimento quantitativo e qualitativo da Feira.*



*Este ano, foi entregue o Prémio de Melhor Expositor, que tinha como parâmetros 1) Criatividade; 2) Capacidade de Atrair Visitantes e 3) Esforço Realizado Para Inovar, à Central Termoeléctrica de Sines com o seu reluzente Spaceshuttle, delícia dos visitantes mais jovens e não só.*

*Num computo geral, a edição deste ano da FIALI pode considerar-se um êxito.*



## GEMINAÇÃO

### SINES - VIDIGUEIRA - NISA - ÉVORA



*A ideia que está subjacente à Geminação destes quatro Municípios é o célebre navegador dos mares das Índias, Vasco da Gama.*

*Sines, terra de origem do nauta, já anteriormente tivera a determinação de se geminar com Vidigueira e Nisa (1990), duas das localidades onde o almirante viveu, depois de ter sido expulso, por D. Jorge de Lencastre, duque de Coimbra, bastardo do rei D. João II e Mestre da Ordem de Santiago de Espada, após a tentativa de construir em Sines — que pertencia à dita Ordem — casa própria. Aliás, Vasco da Gama foi feito Conde da Vidigueira não apenas pelos seus célebres feitos marítimos mas também para colmatar a atitude de D. Manuel, pressionado pelo duque de Coimbra, que proibiu o*

*Gama e os seus familiares de residirem em Sines sem autorização expressa de seu sobrinho.*

*Uma das passagens do Gama antes de chegar a Nisa e ao seu futuro senhorio da Vidigueira — condado pertencente ao duque de Bragança que Vasco da Gama comprou em 1519 — foi Évora. Segundo consta, foi lá, que construiu as célebres “Casas Pintadas” de que ainda hoje existe memória.*

*No passado 8 de Julho, exactamente no dia em que se prefaz 498 anos que a armada portuguesa largou a barra do Tejo e rumava em direcção às Índias, os representantes dos quatro municípios reuniam em Évora, no salão nobre da edilidade, para assinarem o protocolo de geminação.*

*A ideia deste protocolo visa intensificar o intercâmbio cultural,*



## GEMINAÇÃO SINES - VIDIGUEIRA - NISA - ÉVORA



*Vidigueira a passar férias em Sines e reformados de Sines a deslocarem-se para tratamento de águas às termas da Fadagosa.*

*No acto protocolar estavam presentes o Presidente da Câmara de Nisa, José Basso, o Presidente da Câmara da Vidigueira, Carlos Goes, a Vereadora do Pelouro da Cultura da*

*desportivo e recreativo, bem como a troca de experiências autárquicas, e promover o aprofundamento do conhecimento das grandes questões de desenvolvimento económico e social dos quatro municípios.*

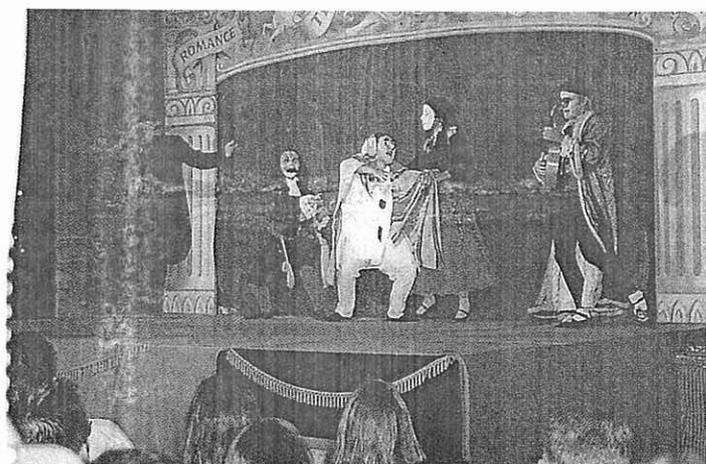
*A geminação com os anteriores municípios já deu resultados positivos e foram tomadas diversas iniciativas, como por exemplo, o de levarem grupos de desportistas de Nisa e estudantes de Sines à Vidigueira ou jovens da*



*Câmara de Sines, Carmem Francisco e o vereador Jorge Rebeca da Câmara de Évora.*

*A Vereadora Carmem Francisco afirmou: "Tentaremos seguir a rota de Vasco da Gama com as nossas geminações. Já começámos com Santa Cruz de Cabo Verde e a intenção é terminar com o município da Índia onde o Gama aportou."*





## TEATRO DE RUA ÀS PORTAS DO CASTELO

*Integrado no Festival da Sardinha esta co-produção da Câmara de Sines e do Centro Cultural Emmerico Nunes trouxe às noites sineenses grande animação de rua com a comédia "Mirandolina", interpretada pelo grupo Teatro ao Largo.*

*O Largo do Castelo estava apinhado de espectadores que riram a bom rir com as tropelias de Mirandolina. Aplauda-se a iniciativa.*

*Na noite anterior, no palco interno do Castelo, os Mineiros de Aljustrel animaram a noite com cantares alentejanos.*



## CARNAVAL NA PRAIA

### FINALMENTE, NINGUÉM TEVE FRIO!

*A Comissão de Carnaval de Sines teve uma ideia brilhante, transportar para as noites quentes de Verão o curso Carnavalesco mais as nossas decorativas mas friorentas figurantes. Foi um verdadeiro sucesso. Nunca se viu tanta gente em Sines. Ou bem que saiu a população em peso à rua para ver o Carnaval na Avenida Vasco da Gama, ou então vieram muitos milhares de pessoas de fora. Muito embora não se tenham registado as entradas — o acesso foi gratuito — estavam provavelmente uma dezena de milhar de pessoas no Corso e por tudo o que era muro sobranceiro à praia, desde a Bateria do Castelo, estradas de acesso, Largo dos Penedos da Índia, Ribeira*



*de Cima, não havia um lugar vago. E não há dúvida que estas coisas no Verão têm logo um sabor tropical a lembrar os nossos irmãos brasileiros. A festa esteve super animada e choveu cerveja em noite tão quente. As tunas académicas animaram a madrugada com a saudável irreverência das letras das suas músicas. Na areia da praia grupos de "foliões" fora de época festejaram noite adentro este inusitado mas divertido Carnaval.*

*Esperemos que para o ano que vem a Comissão volte à carga mas desta vez com Corso diurno também. Condicionar o acesso não será um grande problema se se fecharem os acessos à area do Castelo e do CCEN — embora um número considerável de pessoas possa sempre assistir dos muros limítrofes, o que é um inconveniente para realizar dinheiro de entradas. Mas o espectáculo é formidável e compensa largamente o esforço. Parabéns à Comissão de Carnaval.*

respeito à poluição, uma ao campismo selvagem e outra à circulação de veículos fora das estradas.

Ficam sujeitos a autorização da Comissão Directiva o licenciamento de obras fora dos PDMs de obras de construção civil, saneamento básico, estabelecimentos comerciais e turísticos ou recreativos; infraestruturas eléctricas e telefónicas, abertura de novas vias de comunicação ou acesso e tudo o que tenha a ver com alteração de praias, dunas, arribas e plataforma marítima assim como aragagens, etc.

Foi assinado entre as 4 Câmaras e o ICN um Protocolo que traça, claramente, um novo modelo de desenvolvimento às regiões incluídas dentro do Parque Natural, introduzindo restrições significativas que terão que ter naturais contrapartidas de forma a compensar as populações directamente afectadas e seguir assim ao pé da letra o texto do Decreto que pretende promover “o desenvolvimento económico e o bem-estar das populações”. Assim, criou-se um compromisso de investimentos na região para financiar 9 projectos na área de Sines, num montante global de 615 milhões. A Qualificação do Ambiente Urbano em Porto Covo é composto por 5 projectos: 1. Intervenção na praça Marquês de Pombal e rua Vasco da Gama; 2. Construção de um espaço verde e lazer; 3. Intervenção na zona do Moinho; 4. Acções de valorização na zona histórica; 5. Ordenamento do espaço urbano da zona norte. No Abastecimento de Água, existem 3 projectos: 1. Abastecimento a Porto Covo a partir da Barragem de Morgavel; 2. Abastecimento a Milfontes a partir da barragem de Morgavel; 3. Melhoria da qualidade de água distribuída. Na área do Saneamento Básico, existe um projecto único: Etar do Porto Covo.

Pretende-se desta forma criar uma maior qualidade de vida para as populações que vivem dentro da área do Parque Natural.

## QUALIDADE DA ÁGUA DA REDE PÚBLICA DE SINES

Face às notícias vindas a público na Comunicação Social, durante o mês de Setembro, sobre a qualidade da água de consumo humano fornecida pela rede de abastecimento do Concelho de Sines, a Câmara Municipal de Sines desmente que haja quaisquer problemas em relação aos níveis de nitratos, os quais se encontram abaixo do Valor Máximo Recomendado e do Valor Máximo Admissível pela Legislação Nacional.

Não há, portanto, qualquer problema na qualidade de água da Rede Pública do Concelho de Sines.

Para mais, do estudo efectuado pela PRO TESTE na sua revista de Outubro 95, a água de Sines, na sua Composição Química só apresenta parâmetros Muito Bons e dois Bons, sendo um deles os nitratos. Não há qualquer avaliação de Médio, Medíocre ou Mau. A avaliação global é de BOM e a nível de Higiene, MUITO BOM.

Só por curiosidade, a PRO TESTE também refere os preços da água. A nossa, das 50 localidades estudadas, é de longe a mais barata.

## (F.I.A.L.I.) FEIRA DAS INDÚSTRIAS



*Mais uma vez a Câmara Municipal de Sines levou a cabo a edição da sua Feira das Indústrias do Alentejo Litoral e Interior.*

*Muito embora a área já se venha mostrando demasiado exígua nas últimas realizações — 1.100 m<sup>2</sup>, com uma área útil para exposição de 600 m<sup>2</sup> — para a procura crescente de expositores, este ano ainda se conseguiram arrumar nos 61 stands de 9 m<sup>2</sup>, cerca de 30 expositores dos quais 13 eram de representação industrial, 8*



*de cariz comercial, 6 de serviços e 3 de associações.*

*Interessante foi também ver a diversificação a nível de expositores que este ano surgiu. Houve representações a nível de actividades desde Petroquímica, Óptica, Mediação Imobiliária, Turismo, Medicina Preventiva do Trabalho, Comércio de Utilidades Domésticas, Defesa e Organização da Área de Paisagem Protegida S.A.C.V., Cooperativa de Habitação, Artesanato, Indústria de*



*Mobiliário, Centro de produção de Energia (EDP), Fábrica e Comércio de Conservas, Comércio de Produtos de Higiene, Materiais de Segurança, Gestão de Lotas e Vendagens, Promoção de Artesanato Local, Seguros, Indústria de Leite e Derivados, Refinação de Petróleo, AMLA, Comércio de Equipamentos Náuticos, Administração*

# DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINES DE 03.05.95 A 27.09.95

1. Concedido apoio financeiro para aquisição de camisolas de futebol à Comissão de Moradores das Palmeiras, no valor de esc: 32.500\$00.
2. Concedido subsídio ao Grupo Cultural e Recreativo da Sonega no valor de esc: 25.000\$00.
3. Concedido apoio financeiro ao II Festival da Canção Infantil, patrocinado pela Rádio Sines. Este apoio só é concedido após tomada de conhecimento dos resultados financeiros da iniciativa.
4. Carta dos motoristas a prescindir de horas extraordinárias, no dia 12 de Março, num acto de solidariedade na luta contra a instalação da Incineradora em Sines.
5. Propositura de acção judicial contra o Estado, por parte da CMS, para reaver a diferença do FEF de '95, esc: 12.000.000\$00.
6. A CMS subscreve a posição de FENPROF, contra a não inclusão na rede de educação pré-escolar dos Jardins de Infância.
7. Concedido subsídio ao TEATRO DO MAR para curso de formação, organizado pelo Clube Português de Artes e Ideias, apoiado pela Secretaria de estado da Cultura, no valor de esc: 18.500\$00.
8. Aprovado, por pedido de acordo pela APS à CMS, o encerramento nocturno dos túneis de acesso à praia.
9. Facultada à ADERESS subsídio de 20.000\$00 e cedência de algum material, na Jornada "O Estado do Ambiente".
10. Aprovado o subsídio à UCNOD de 10.000\$00, e transporte se necessário, para participação dos deficientes do Concelho no VI Congresso Nacional de Deficientes.
11. Aprovado subsídio à UNICEF de 10.000\$00, para campanha de vacinação.
12. Parecer negativo da CMS quanto à localização da Casa de Abrigo Salva-Vidas, na área do Porto de Pesca de Sines, pela exiguidade do lay out do referido Porto.
13. Concedido subsídio extraordinário de 300.000\$00 ao Ginásio Clube de Sines, viabilizando a participação dos nossos atletas na Gymnoestrada Mundial em Berlin.
14. Concedido subsídio extraordinário à Associação dos Artesãos de Sines, em quantia correspondente a 50% do almoço oferecido aos artesãos, sendo a outra metade suportada pelo Centro Cultural Emmerico Nunes.
15. Concedida comparticipação na peça de teatro "Mirandolina", do Teatro ao Largo, numa co-produção com o Centro Cultural Emmerico Nunes, integrado no Festival da Sardinha, no valor de esc: 111.000\$00 (50% dos custos).
16. Concedido subsídio de 10.000\$00, a fim de possibilitar a realização do Encontro de Reformados em Santiago do Cacém.
17. Concedido subsídio para missões de assistência médica em Cabo Verde, à AMI (Assistência Médica Internacional), no valor de 50.000\$00, considerando que Sines é geminado com Santa Cruz de Cabo Verde.
18. Informação ao senhor Governador Civil do abaixo assinado da população de Sines contra a retirada da PSP da localidade.
19. Concedido subsídio de 4.000.000\$00, aos Bombeiros Voluntários de Sines, para aquisição de uma viatura todo-o-terreno para fogos florestais.
20. Aprovado a abertura de Concurso para atribuição de Bolsas de Estudo para o ano lectivo 95/96.
21. Concedido subsídio de 10.000\$00 à Associação de Cegos e Ambliopes de Portugal para realização do seu 1º Congresso.
22. Concedido subsídio no valor de 1/3 do prejuízo, de um total global de esc: 1.322.936\$50, sofrido pelo Vasco da Gama, na realização da sua Corrida de Toiros.

# HAPPENING » PROCURA-SE «

UM INVULGAR ACONTECIMENTO TEATRAL EM PLENA PRAIA DE SINES



O Teatro do Mar propôs-se desta vez a um trabalho assaz complexo, o de montar em plena praia um enorme palco com ecrã video gigante para a realização de uma performance onde colaboraram, para além de todos os elementos do Teatro do Mar, um número ímpar de voluntários. A denominação geral do evento »PROCURA-SE« começou semanas antes com uma série de acontecimentos em praça pública, presumíveis violações, que se passavam nas esplanadas dos cafés ou nos bares da moda da terra e que pretendiam tão só promover a peça. A ideia era mesmo apanhar o auditório de surpresa nas suas actividades habituais. Ninguém está à espera de ver uma violação em pleno café. Mas, para que não houvesse mal entendidos, um camaraman acompanhava o decurso do "acto" tentando satirizar todos os "apanhados" e "real shows" tão do agrado das televisões de sucesso. No guião, cada violado, apaixonava-se pelo violador, e no final do acontecimento, depois de um discurso apaixonado, distribuía-se pela audiência um retrato robot do violador com a palavra PROCURA-SE e com a informação de que no dia tal, na praia de Sines, se daria a solução deste enigma policídrío.

Na praia encenou-se uma busca com holofotes apontados aos espectadores, onde havia actores

misturados, que eram arrastados para a cena por homens e mulheres com archotes vestidos de oleado amarelo.

No palco passavam-se as gravações em video das violações, apresentadas por uma locutora de aspecto "sui generis".

O que se pretendia era satirizar os Mass Media, sobretudo as TVs e a suas dementes produções na sua enlouquecida guerra de audiências. O facto de alguns dos actores terem frequentado os workshops dos Fura del Baus levou a que algumas das técnicas arrojadamente vanguardistas fossem utilizadas, o que causou alguma perplexão na assistência mas... todos os discípulos tendem a usar a formação facultada pelos mestres! Mas temos que convir que o trabalho foi arrojado e toda a coordenação de um número tão elevado de pessoas em palco ao mesmo tempo, é obra! O som falhou algumas vezes e a imagem não teria qualidade excepcional. Mas foi divertido e inovador e mostrou a mais de um milhar de jovens que existem maneiras mais criativas de utilizar o tempo livre.

Está provado que o gosto pelo Teatro em Sines cria audiências por vezes tão espectaculares como a que vimos na praia de Sines. Por esse mesmo motivo é bom que os jovens que fazem este tipo de produções sejam incentivados a continuar.



# A LENDA DE SÃO TORPES

«A escuridão da noite era total. Nem uma estrela velava no céu pesado de nuvens. O vento varria os vastos areais num uivo indomável. Do mar elevavam-se gigantescas as ondas que se vinham quebrar com fragor contra as dunas. Apenas uma figura de longos cabelos açotados pelo vento se recortava contra o negrume da noite vigiando os elementos em fúria na tentativa de discernir na negra vastidão do oceano algum sinal. Era Celerina, nobre dama lusitana que enfrentava assim a noite e a tempestade. Viúva de Lúcio Venonio, Governador da Colónia Augusta Tarraconense, Celerina havia-se retirado para Sines depois da morte de seu esposo e conquistado fama de dama de grandes virtudes. Agora, encontrava-se ali com um firme propósito, o de ver cumprir-se a profecia anunciada por um anjo: aguardar o corpo do mártir Torpes, oficial protegido da casa do imperador Nero, caído em desgraça e mandado assassinar por ordem do imperador por se ter convertido ao cristianismo.

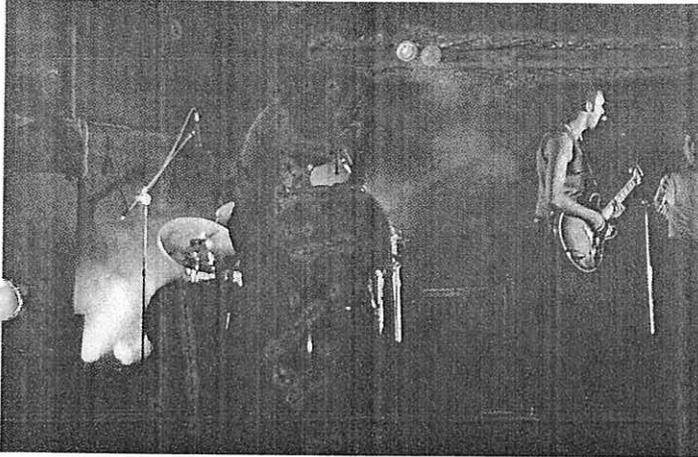
O anjo anunciara-lhe: “Vai e aguarda em frente ao grande mar, Celerina, até que oiças o cantar matinal de um galo e o uivar dolente de um cão. Aí encontrarás o corpo do santo que deu a vida para não renegar a palavra do Senhor. Nesse local construirás um magnífico templo em sua honra e memória que trará fama a todo o mundo cristão.”

A nobre dama não hesitou. Nessa mesma noite, indiferente ao rigor dos elementos postou-se no meio dos areais e aguardou até que a madrugada rompeu, o vento serenou e as altivas ondas amainaram. Então, de muito longe, enquanto a aurora surgia tímida sobre o horizonte, ouviu o cantar de um galo e um uivo lamentoso de um cão. Na embocadura de ribeira de Junqueira vogava à deriva um pequeno barco onde a cabeça de um homem jazia exangue.

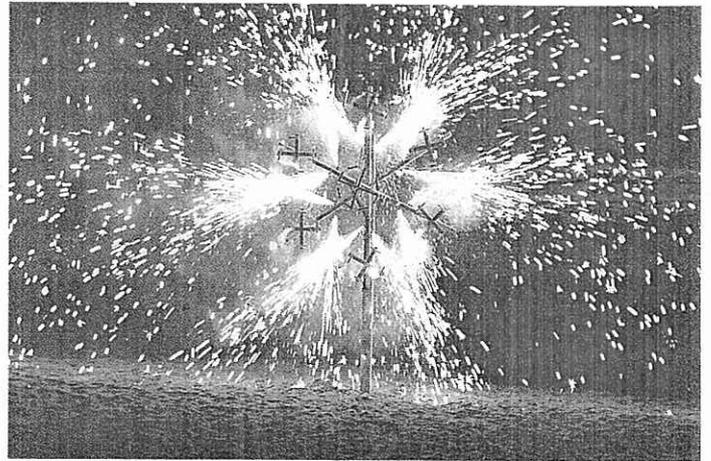
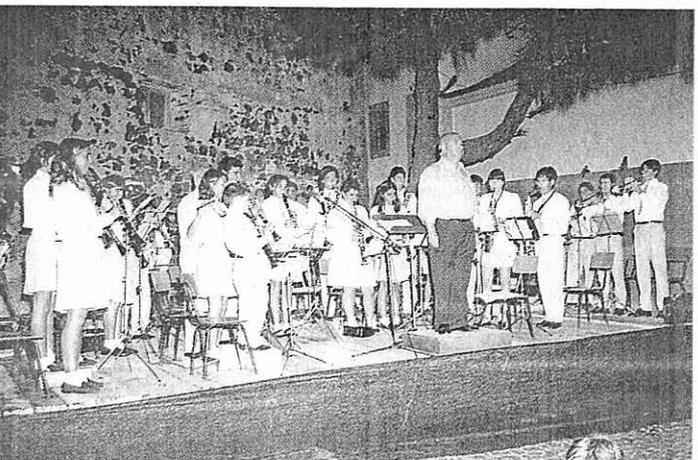
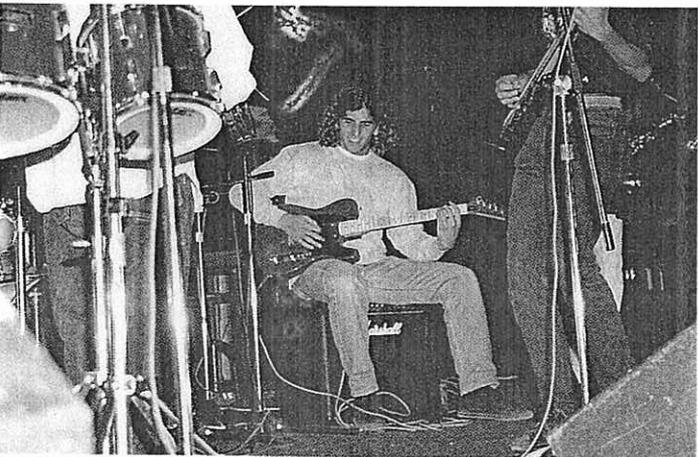


Celerina tomou-a piamente nas próprias mãos, retirou-a do barco e depô-la em terra. Cavou ela mesma a sepultura e enterrou os restos mortais do santo. O mártir tinha sido decapitado, o corpo jogado ao rio Arno, em Pisa, e a cabeça deposta num barco com um galo e um cão, como era costume fazer-se aos traidores. Diz-se que o corpo do Santo varara na região francesa de Provence cuja praia recebeu seu nome Saint Tropez. A herdade, em Sines, por curiosidade também se denomina Provença e a praia ficou com o seu nome São Torpes. Naquele local foi erigido um templo imponente que se considera o primeiro monumento cristão da Europa. Foi um importante centro de romagem e peregrinação durante muitos anos e atraiu numerosos crentes devido às virtudes do santo que praticou numerosos milagres. O templo foi arrasado em 711 e não ficou pedra sobre pedra no local. Apenas a indicação histórica do local: a ribeira da Junqueira. O pequeno riacho corre ainda para assinalar o local.

## FESTAS DA TERRA E DO MAR



*Ele foi concertos Rock — nomeadamente “Jack e os Estripadores” e “João Distorção” — ele foram as Bandas de Sines e de Grandola, houve muita música e muita cerveja e muita animação nas noites quentes de Agosto.*



## IX feira de artes & ofícios

*Mais uma vez a Associação de Artesãos de Sines, de colaboração com a Câmara municipal, levaram a cabo a 9ª edição da Feira de Artes e Ofícios no Jardim da Praça da República (Rossio), em Sines.*

*A Feira, composta por 16 pavilhões de artesanato regional, abrangia uma vasta área de produtos, desde os bilros aos cestos de cana, dos quadros decorativos aos barros, passando pela produção de mel caseiro, artigos de couro, etc., etc.*

*Os visitantes foram numerosos, ainda que a coincidência de várias produções lúdicas para as mesmas datas pudesse ter afectado o afluxo à feira. Mas o certo é que esta mostra artesanal vem tomando de ano para ano mais implantação na área urbana de Sines e criando uma crescente curiosidade entre os mais jovens que vêm nesta actividade uma alternativa ao desemprego.*



# A BANALIZAÇÃO DA CATÁSTROFE

*Tem-se vindo a tornar cada vez mais comum, para toda a gente em geral, tomar conhecimento, ou estar envolvido, com alguém que é toxicodependente ou que tem um amigo, um filho ou parente metido nas drogas duras.*

*À volta deste tema rondam diversos dramas pessoais e familiares onde o dinheiro está sempre presente. É que o consumo de drogas duras exige muito dinheiro e é sempre um percurso ascendente. Quanto mais se está viciado mais se gasta e quanto mais se gasta mais necessidade se tem de dinheiro. É um círculo vicioso que reflecte por si só o vício.*

*O mais grave neste problema é que, para quem está de fora, estas coisas tornaram-se banais. Fala-se em »pó« com a mesma simplicidade com que se trata de outro qualquer assunto comezinho e toda a problemática da toxicodependência reduz-se a assunto de café. As mortes por over dose são comentadas por mera curiosidade e referem-se traficantes e consumidores que toda a gente conhece. Os moços pequenos fumam “chinesas” com a convicção de que aquilo não “agarrar”. Uns começaram por moda, outros por brincadeira e, ainda outros, por problemas familiares ou afectivos ligados a dificuldades de afirmação pessoal decorrentes da idade que atravessam, a adolescência.*

*O difícil é admitir-se que se está “agarrado”, que se precisa de ajuda. E enquanto esse fenómeno psicológico não surgir, nenhum programa de tratamento é eficaz.*

*É certo que os mais jovens, com maior capacidade de recuperação, após uma noite bem dormida, raramente lhes ocorre que são adictos das referidas substâncias e estão longe de saber o perigo que correm. Podem até achar que exageraram, mas que tudo está sobre controlo. Mas não está! A maioria dos jovens que eu conheço e que fumam heroína têm necessidade de tratamento e não o sabem. Ou porque não querem saber ou porque são eles mesmo ignorantes do perigo dos seus actos.*

*Há dias, um amigo meu, veio dizer-me que não podendo suportar o vício com o ordenado, tinha*

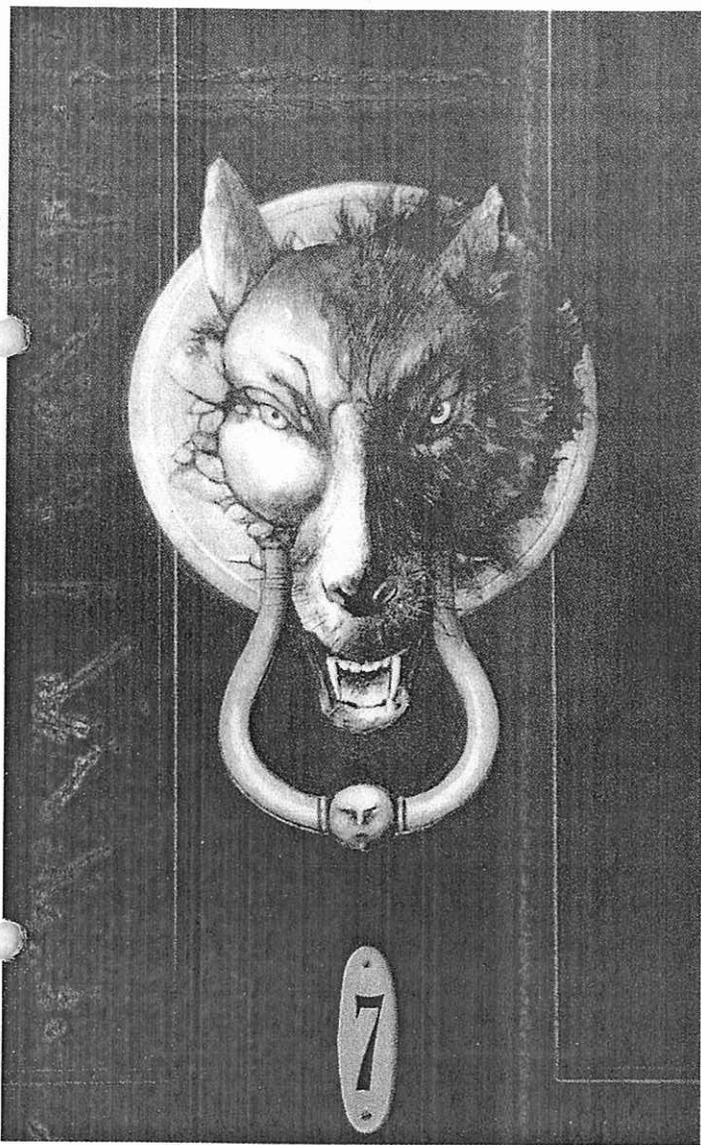
*optado pelo investimento no tráfico. Dizia-me ele, com toda a ingenuidade, que não era traficante, era apenas uma das maneiras de poder consumir sem desbaratar o ordenado. Dava 10 ou 20 contos a alguém que comprava e que depois lhe dava a parte dele dos lucros em »pó«. Há inúmeros esquemas deste tipo, desde a chamada “consignação” a outras modalidades mais sofisticadas.*

*A introdução das drogas pesadas entre os mais jovens faz parte duma estratégia perversa e inteligente com base num mal-entendido. Retirou-se, ou retirase, de vez enquanto do mercado as drogas leves de consumo comum, como a marijuana e o haxixe, e são oferecidos novos produtos como tão inofensivos como os anteriores. É necessário dizer aqui enfaticamente que a heroína e a cocaína são produtos muitíssimo perigosos. Induzem à habituação compulsivamente porque criam a nível físico uma necessidade dolorosa na sua ausência. Além disso, actuam em áreas cerebrais que demitem os consumidores da afectividade substituindo-a por uma intensa excitação sensorial. Até o sexo e as relações sexuais se tornam do todo indiferentes e todas as ligações sociais ou sentimentais passam a ser regidas por um exclusivo objectivo: dinheiro para comprar mais droga.*

*Enfim, é a banalização da catástrofe, é o mesmo que ir a uma corrida de automóveis para ver os acidentes.*

*Dar-se-á o caso de a nossa sociedade se ter tornado de tal maneira insensível e desumana que um problema desta vastidão se possa ter tornado numa banalidade? Será possível que uma família que se veja apanhada nesta ratoeira, e não vendo saída possível, se desligue do problema omitindo-o ou ignorando-o? Conheço casos de pais que não conseguindo enfrentar a situação expulsaram pura e simplesmente os filhos de casa. Outros, foram cedendo às pressões e às chantagens como puderam até à exaustão psicológica e financeira. E o mais desesperante nisto tudo é que por cada 10 toxicodependentes em recuperação, entram 20 novos*

## NÃO BATAS A ESTA PORTA



## A DROGA MATA

*adictos. E desses 10, curam-se 2, quando muito 3. Daqui por uns tempos, não haverá nenhuma família que não conte no seu seio com este problema horrível.*

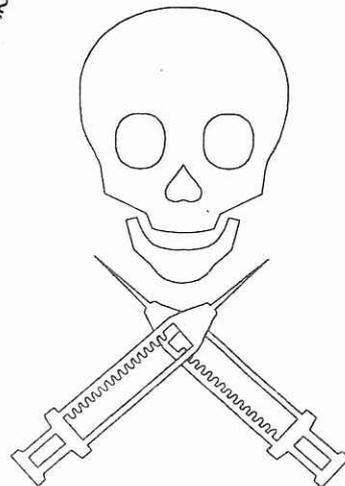
*Os excessos a que os jovens descem para conseguirem dinheiro é verdadeiramente trágico e altamente perigoso. A prostituição, que é o caso mais corrente, tornou-se na coisa mais banal do mundo e grassa por todo o lado; já nem há locais apropriados, são todos bons locais e toda a ocasião é propícia.*

*Convenhamos, sinceramente, que a nossa sociedade não está preparada para enfrentar nem resolver este drama. Encolhemos os ombros e deixamos a coisa crescer como um monstro disforme que nos repugna olhar. Os médicos não sabem que fazer e os Centro de Apoio aos Toxicodependentes têm-se mostrado um fiasco; as autoridades não sabem como agir porque têm noção de que não é espancando os pequenos consumidores e traficantes que se resolve a questão; os tribunais não querem deter mais adolescentes que dentro das cadeias encontram uma escola de marginalidade e tanta ou mais droga que cá fora; e nós, cidadãos comuns, não sabemos que pensar e, dessa maneira, não pensamos nada! Escolhemos ignorar com um “não há nada a fazer...” Mas o certo é que temos que fazer alguma coisa. Isto não pode continuar assim!*

*Se há alguma solução à vista é impedir o tráfico. Não há Projectos Vida que nos valham e não haverá milhões de contos suficientes para entupir este vórtice onde se vão perdendo os nossos filhos.*

*Diz-se que a coisa está tão bem organizada a nível internacional que os próprios governos se vêm demãos atadas. As polícias receiam mexer na porcaria a descobrir colarinhos demasiados brancos para serem conspurcados. E assim vamos vivendo felizes e contentes a vermos os nossos moços morrer de over doses, roubar e vender os bens familiares, prostituírem o corpo nos jardins públicos por um simples «caldo».*

*Que tristeza! Como se pode chegar a tamanha indiferença?! Que terrível destino nos estará reservado se continuarmos a “não agir” como temos feito até aqui?*



## ASSIM NÃO... SENHORA MINISTRA!

*A Educação Pré-Escolar existe por si mesma, enquanto um direito de cada criança e de todas as crianças.*

*A Educação Pré-Escolar deve existir apenas porque existem crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos, cujo direito à Educação é constitucionalmente consagrado e imposto pela condição de igualdade no acesso ao ensino.*

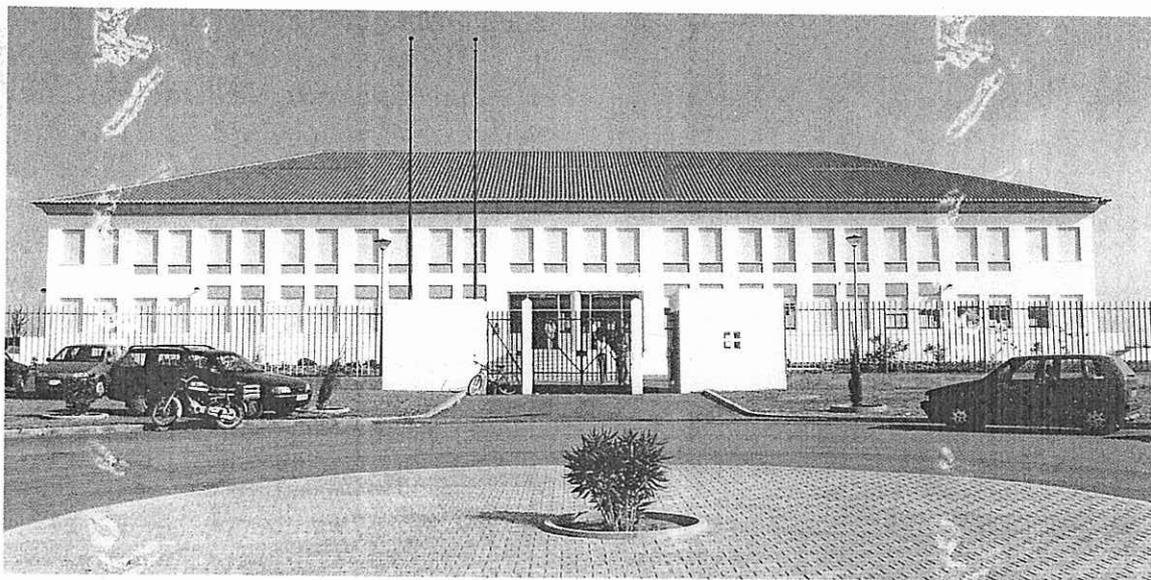
*Cada Escola tem o seu espaço no sistema educativo e visa atingir fins específicos. Uma vez atingidos os objectivos a que cada escola se propõe, naturalmente que os alunos que a frequentam ficarão mais avançados no seu desenvolvimento, mais capazes, mais aptos e mais próximos do sucesso educativo.*

*O Jardim de Infância é um espaço educativo que*

*se destina às crianças na faixa etária dos 3 aos 5 anos e que tem como objectivo proporcionar um desenvolvimento global, harmonioso e equilibrado de cada criança. Mas, factor fundamental é, sem dúvida, o bem estar físico, mental, social e afectivo. É fundamentalmente um espaço agradável suficientemente largo para o movimento das crianças com material adequado e em quantidade suficiente.*

*A Ministra da Educação diz: "Tem de haver mais Jardins de infância", no entanto, na prática, há um profundo desacordo. É que a ministra da Educação demitiu-se em absoluto das suas responsabilidades n. que diz respeito à Educação Pré-Escolar. Não basta anunciar boas vontades, é necessário concretizá-las. Não basta diagnosticar o mal; é indispensável para a cura que o medicamento seja tomado enquanto a doença não se torna crónica.*

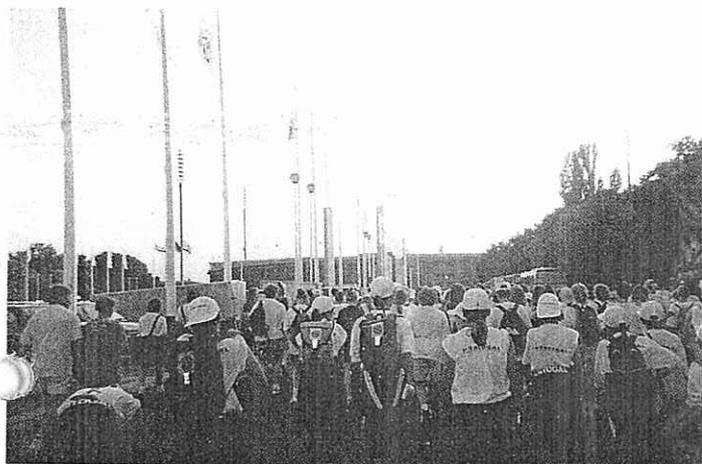
*Prof. Virgílio Chaves*



## ESCOLA T42 AFINAL ABRIU A HORAS...

*Todas as profecias pessimistas que vieram a público durante o passado ano, sobre a Escola Secundária de Sines, T42 ou Escola Prof. Carlos Manafai, afinal mostraram-se infundadas. A Escola Secundária acabou por abrir as suas portas aos alunos e professores nos prazos que tinham sido adiantados pela autarquia e encontra-se a funcionar regularmente com cerca de 563 alunos diurnos, 234 alunos nocturnos e 55 professores (embora nesta altura exista ainda uma vaga para 1 prof nocturno).*

*O Refeitório encontra-se já em funcionamento, facilitando desde já a vida a muitos dos alunos deslocados.*



## REPRESENTAÇÃO NACIONAL NA 10ª GYMNOESTRADA MUNDIAL BERLIN 1995

*Numa época em que a imagem do desporto se vai desilustrando repetidamente com manifestações de violência e interesses duvidosos, foi grato e saudável ao Ginásio Clube de Sines estar presente neste evento onde o puro espirito desportivo, os valores da convivialidade fraterna, da paz e da tolerância fizeram jus.*

*Este festival mundial de Ginástica Geral envolveu mais de 20.000 atletas de 45 países em diálogo de ritmo, cor e movimento. Portugal esteve presente com 1.376 participantes (1.186 ginastas, 42 dirigentes, 61 técnicos e 87 acompanhantes).*

*O Ginásio Clube de Sines esteve presente com 14 participantes. Os nossos atletas souberam honrar o país e Sines em termos de comportamento e imagem.*

*Quero agradecer a todas as pessoas singulares e colectivas envolvidas — ginastas, dirigentes, técnicos, clube e autarquia que deram garantias e condições para que os nossos jovens estivessem uma semana em Berlin e assistissem a uma demonstração que jamais irão esquecer.*

Prof. Virgílio Chaves  
Director Ginásio Clube Sines

## COMEMORAÇÕES DO 24 DE NOVEMBRO »VAMOS RECRIAR O PASSADO«

*O dia 24 de Novembro é uma importante data histórica para o Município de Sines.*

*Foi nesse dia, no ano remoto de 1362, que os «Homens-Bons» de Sines trouxeram da Corte de El-Rei D. Pedro, o 1º Foral que deu título de Vila Concelhia a Sines, libertando-a da sujeição de Santiago do Cacém.*

*Para este ano, em que são festejados 633 anos de História — e congregando os esforços e empenhamento de todas as entidades envolvidas nas Comemorações — a proposta é criar no Castelo de Sines a ambiência da Idade Medieval, recriando a vida no seu interior com camponeses, cartesãos, pescadores, homens do clero e da nobreza, o alcaide, guerreiros e bruxas, mercados e tabernas medievais.*

*Todos estes protagonistas estarão integrados numa pequena história ficcionada, representada ao longo de todo o espaço real do Castelo, num total de 100 figurantes, incluindo actores.*

*Mais do que representar a realidade do Castelo e do povo de Sines no ano longínquo de 1362, pretende-se acima de tudo fazer um retrato da época, criando uma série de situações comuns a todo o país durante o Séc. XIV.*

*O projecto é da autoria de Julieta Aurora Santos (TEATRO DO MAR) e a Produção do GABINETE DE INFORMAÇÃO da Câmara Municipal de Sines.*

*Será realizado no dia 25 de Novembro de 1995, Sábado, pelas 16h 30m no recinto do Castelo de Sines.*

**VENHA REPRESENTAR CONNOSCO A  
HISTÓRIA DOS NOSSOS ANTEPASSADOS.  
NÃO FALTE!**



*Um dos momentos mais altos da Performance »PROCURA-SE«  
representado na praia Vasco da Gama pelo Teatro do Mar*